

CAPACITANDO PRODUTORES PARA UTILIZAÇÃO DE SILAGEM NO PERÍODO DE ESTIAGEM NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Everton Silva Azevedo¹; Amixam Cardozo Rezende Moço¹; Warlace Pimentel Walport Bessa¹; Paula de Sousa Barbosa³; Geraldo Pereira Junior⁴

1 Graduando do curso Bacharelado em Medicina veterinária, Universidade Estácio de Sá, *Campus* Campos dos Goytacazes / E-mail: everton-azevedo@hotmail.com

2 Professor orientador do curso Bacharelado em Medicina veterinária, Universidade Estácio de Sá, *Campus* Campos dos Goytacazes / E-mail: paula.dsousa@estacio.br

3 Professor, Instituto Federal Fluminense, *Campus* Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: geraldo.junior@ifff.edu.br

INTRODUÇÃO

Anualmente durante o período de estiagem na região norte fluminense a pecuária leiteira e de corte sofrem com a escassez de alimento volumoso devido quantidade reduzida de chuvas na região, forçando os produtores rurais a buscarem alternativas para alimentar os animais de produção e de trabalho. A utilização de silagem é uma alternativa para alimentação dos animais evitando com isso perdas financeiras.

Contudo a falta de capacitação técnica dos produtores rurais na produção e conservação deste recurso causa transtornos aos animais e perdas econômicas para os agricultores e para a região norte fluminense que é historicamente uma região agrária, tendo sua principal fonte de renda na agricultura e pecuária e que apresenta um baixo índice de escolaridade.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo capacitar tecnicamente os produtores rurais da região norte fluminense para a elaboração de silagem, utilização, conservação e oferta deste produto para oferta aos animais no período de estiagem.

MATERIAL E MÉTODOS

A capacitação será realizada a campo na área rural de Campos dos Goytacazes e São Francisco de Itabapoana da forma de módulos explicativos com os produtores rurais da região. A capacitação será ministrada pelos alunos do curso de medicina veterinária da Universidade Estácio de Sá, sob coordenação do professor orientador. Todas as oficinas e o vídeo acontecerão ao mesmo tempo em sistema de rodízio tendo cada oficina duração de uma hora. O curso será composto por quatro módulos: 1. Importância da silagem na alimentação animal. 2. Escolhendo a forrageira. 3. Ensilagem 4. Vídeo técnico e avaliação do produtor rural.

RESULTADOS ESPERADOS

Capacitação presencial dos alunos extensionistas para elaboração de silagem de milho, abertura de silos e coleta de material para análise bromatológica. Os alunos foram até o IFF_Cambuci onde há uma fazenda escola para aprender a técnica de elaboração de silagem, desde a colheita até a vedação do silo pré-sacado. Na visita os alunos puderam vivenciar a todo o processo desde a colheita do milho, passando pela picagem da forrageira, compactação da gramínea picada e posterior vedação.

Os alunos aprenderam a importância do uso do inoculante, verificaram na prática o que é uma silagem em boas condições e outra imprópria para o consumo dos animais. Ainda aprenderam a coletar material para análise bromatológica e a importância de se prezar pelos critérios técnicos aprendidos na sala de aula para o bom desempenho da prática profissional.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que capacitando os produtores rurais da região a respeito do uso correto de silagem durante o período de estiagem sejam evitadas perdas econômicas, fixando o trabalhador no campo e fortalecendo a cadeia produtiva de alimento na região.

REFERÊNCIAS

1. Antonio Vander Pereira¹, Francisco José da Silva Ledo, Mirton José Frota Morenz, José Luiz Bellini Leite, Alexandre Magno Brighenti dos Santos, Carlos Eugenio Martins¹, Juarez Campolina Machado. BRS Capiçau: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Comunicado tecnico. 2016.

AGRADECIMENTOS E INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Extensão da UNESA observando as disposições contidas nas Leis: 9.610/98 (Direitos Autorais), 9.279/96 (Marcas e Patentes) e 9.609/98 (Programas de Computadores).